

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

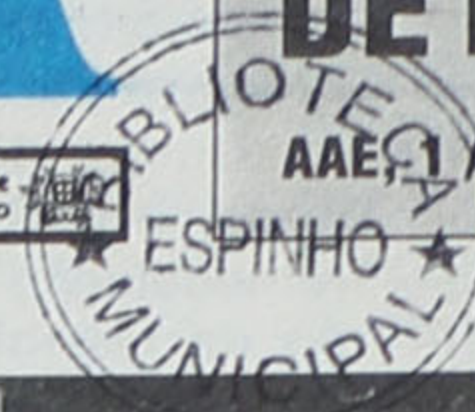
HÓQUEI EM CAMPO

**ACADÉMICA
NA FINAL
DA TAÇA
DE PORTUGAL**

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1003 ■ ESPINHO ■ 24-07-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

porte pago

AAE, RAMALDENSE, 0 - PÁG. 7



*Animação
no picadeiro*

Em busca do brilho perdido

CRÓNICAS DO PASSADO / TESTEMUNHOS DO PRESENTE / A CABINE SONORA - PÁGS. 4/6



**Maria Alice Peixoto
edita "A Fada Fraldisca"**

ENTREVISTA NA PÁG. 8

Reabilitação da Marinha - PÁG. 2

**ADRIANO PIMPÃO
APELA À CONJUGAÇÃO
DE ESFORÇOS**

Assembleia Municipal - PÁG. 3

**APROVADA A NOVA
POSTURA DE TRÂNSITO**

*Festival de Música
de Espinho*

**MAIS TRÊS
GRANDES
CONCERTOS**

- ORQUESTRA CLÁSSICA DO PORTO, 26
- JOSÉ LOPES + FAUSTO NEVES, 28
- "QUINTETO", 30

O PROGRAMA NA PÁG. 8

**Apesar de impropérios e agressões verbais
REPÓRTER DO "MV"
DENUNCIA CRIME AMBIENTAL**

PÁG. 8

Programa de reabilitação urbana da Marinha de Silvalde

ADRIANO PIMPÃO APELA À CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Adriano Pimpão, visitou na passada quinta-feira a Marinha de Silvalde, zona de intervenção no âmbito do Programa de Reabilitação Urbana (PRU). Inserido num plano de desenvolvimento do concelho de Espinho, o projecto de reabilitação daquela área prevê um investimento de cerca de um milhão de contos, estando prevista a implantação de estruturas desportivas, comerciais e de lazer, bem como a recuperação da Ribeira de Silvalde, da "Brandão Gomes", da Piscina Solário Atlântico e o prolongamento do passeio da marginal.

"A recuperação da Marinha de Silvalde é uma das prioridades da Câmara Municipal. Por isso, este projecto sempre foi encarado pela autarquia como de extrema importância", afirmou o vereador Rolando de Sousa, coordenador do projecto, que considerou a reabilitação e integração da Marinha na ci-

dade como "fundamental para a criação de um nova imagem para Espinho".

Com a duração de três anos, o PRU integra uma remodelação radical da zona da Marinha em termos de infra-estruturas físicas e ambientais - reabilitação da "Brandão Gomes", tratamento do espaço da Ribeira de Silvalde, arranjo e prolongamento da marginal -, criação de actividades económicas, com ajudas financeiras à criação de micro-empresas, formação profissional e criação de emprego. Estão também previstas acções de dinamização local, com formação de animadores culturais, sociais e desportivos, e a reconstrução de uma feira de produtos locais no Bairro Piscatório. Com este projecto integrado, "vamos procurar acabar com as carências das pessoas que vivem na zona", asseverou Rolando de Sousa, que se mostrou esperançado que o investimento não fique por aqui, "e que o Bairro Piscatório seja ra-



Edifício da "Brandão Gomes" vai ser reabilitado

pidamente integrado na cidade; espero que no ano 2000 se conclua que valeu a pena o investimento".

Satisfeito por ter à disposição da autarquia um milhão de contos para investir numa zona do concelho bastante degradada, José Mota, presidente da Câmara Municipal, alertou que "este trabalho só tem sucesso se todos ajudarem à integração da Marinha na cidade - paróquia, pais, professores, alunos

e associações vão ter um grande desafio pela frente. Contudo, estou convencido de que vamos fazer um bom trabalho, que nos permitirá resolver problemas mais diversos, para que as populações da Marinha passem a ser iguais à do centro da cidade".

José Mota entregou diplomas aos jovens que frequentaram cursos de monitores, informática, multimédia e gestão, referindo que a entrega dos mes-

mos significa que, "em Espinho, apesar de ainda haver muito para fazer, já há obra feita nos últimos dois anos", deixando como exemplo "estes jovens, que já ocupam os seus tempos livres, mas não nos podemos esquecer que a educação tem que ser acompanhada pelo pão".

Adriano Pimpão, que participou na sessão de apresentação do projecto, afirmou que, "hoje, nas cidades, não faz sentido que existam situações diferentes ao nível do desenvolvimento e de igualdade de oportunidades", sublinhando que "o PRU não serve exclusivamente para fazer obra de betão" mas também para que as pessoas tenham qualidade de vida nos locais onde vivem e "para que se acabe com as situações de exclusão social".

O governante alertou que, para o programa ter sucesso, é necessária a conjugação de esforços afirmando que "este é um projecto integrado, em que todos têm que participar para que se atinjam os objectivos pretendidos". Se isso for conseguido, "em 1999 podemos dizer que o dinheiro investido foi bem utilizado e que há um sector da população que passou a viver melhor", afirmou Adriano Pimpão.

José Mota está confiante neste projecto e convencido de que os objectivos do Programa de Reabilitação Urbana vão ser atingidos: "Vamos acabar com aquilo a que muitos já chamam de muro da vergonha. Queremos a Marinha de cara lavada e que os que lá vivem sejam efectivamente integrados na cidade. Não vamos parar. A verba vai possibilitar um trabalho em profundidade e, daqui por dois anos, estou certo, vamos chegar à conclusão de que valeu a pena". ■

Ferro Rodrigues em Espinho

O ministro da Solidariedade Social, Ferro Rodrigues, visitou Espinho esta quarta-feira, a convite do presidente da Câmara Municipal, José Mota. Aquele membro do Governo foi recebido nos Paços do Concelho às 15h, tendo depois visitado diversos equipamentos instalados nas freguesias espinhenses relacionados com a intervenção do Projecto de Luta Contra a Pobreza. De entre as unidades visitadas, destacam-se os centros sociais de Silvalde e de Paramos. Contamos publicar, na próxima edição, uma peça mais alargada sobre este assunto. ■

"Laranjeira" em balanço

O Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira promoveu, na passada quinta-feira, um encontro com a comunicação social, com o objectivo de fazer o balanço do ano lectivo de 96/97. Num ano que decorreu dentro de moldes que "se podem considerar normais e, em diversos aspectos, bastante satisfatórios", há a realçar pontos positivos e negativos. Em relação a estes últimos, destacam-se os problemas relacionados com "o excesso de alunos em relação aos espaços disponíveis, o atraso na colocação da nova psicóloga/orientadora escolar, que só a partir de Abril entrou ao serviço da escola, com prejuízos evidentes para os alunos, e o reduzido número de funcionários auxiliares de acção educativa em diversos sectores", assim como o seu elevado nível etário. Mas estes são problemas aos quais a escola é alheia, já que pertencem à área de jurisdição do Ministério da Educação. Os aspectos positivos são, de alguma for-

ma, motivadores e dizem respeito sobretudo ao "aumento das ofertas em tecnologias da informação e comunicação, pondo à disposição dos alunos mais computadores e dois acessos livres à Internet" (na qual a escola tem, a julgar pelas declarações da presidente do Conselho Directivo, Maria Ricardo, "uma excelente página", ao "reforço dos contactos com encarregados de educação", que levou muitos pais à escola, "ao melhoramento de espaços físicos da mesma", nomeadamente ao nível da cantina e das casas-de-banho, "à criação de um tempo diário de estudo orientado, ao melhoramento do serviço de biblioteca", que beneficiou os inúmeros alunos que a frequentam, apesar do reduzido espaço físico que oferece, "ao desenvolvimento de vários projectos específicos (Aquademia, Crescer a Ler, Viva a Escola e outros) e à ocupação de três semanas do período de férias em diversas actividades para cerca de 200 alunos". ■ F.G.

Cinema na cidade

"HOMENS DE NEGRO" - Mistura de comédia de acção e de ficção científica, este filme, realizado por Barry Sonnenfeld e com Tommy Lee Jones e Will Smith nos principais papéis, conta as aventuras de dois agentes secretos, sempre vestidos de fato preto, que têm como missão vigiar os extra-terrestres que vivem incógnitos entre nós e actuar quando algo de estranho se passa. É o que acontece quando um ET terrorista chega à Terra, forçando os dois agentes à acção.

"BATMAN E ROBIN" - Este é já o quarto filme da série, realizado, tal como o anterior, por Joel Schumacher, que substituiu o realizador original, Tim Burton. O resultado desta troca foi o abandono da atmosfera gótica e da alma torturada do herói pelo deslumbramento visual dos cenários, dos efeitos especiais e pela cada vez maior importância dada aos vilões. Este novo filme apresenta como novidade uma nova troca de actor para protagonizar a figura do herói vindo da banda desenhada. George Clooney é o terceiro homem-morcego, substituindo Val Kilmer, que tinha substituído Michael Keaton. Os vilões são interpretados por Schwarzenegger e Uma Thurman. ■ J.B.

MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Fernando Giestas, Henrique Gomes,
José Barrosa, José C. Trigo,
Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

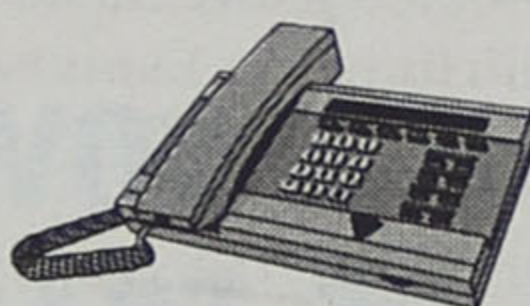
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia ...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar	723500

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.....	723642
Un. Saúde Marinha	723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 24 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 25 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 26 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032
Domingo, 27 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Segunda, 28 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Terça, 29 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Quarta, 30 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

De 25 A 31 de Julho
"HOMENS DE NEGRO"

ESTREIA NACIONAL
CINEMA DO CASINO

De 25 A 31 de Julho

"BATMAN E ROBIN"



VER PÁGINA 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: COM POSTURA

A aprovação do texto geral da nova Postura de Trânsito na reunião anterior era já meio caminho andado para a aprovação na especialidade dos diversos anexos, para os quais haviam entrado na mesa alguns documentos que propunham alterações pontuais. O mais visado era o anexo 4, em que se regulamenta a ocupação do domínio público municipal com o estacionamento privativo de veículos automóveis, nomeadamente o seu artigo 7.º, que se refere às isenções.

O anexo primeiro trata do ordenamento do trânsito e estacionamento de veículos e é como que a linha-mestra pela qual se podem reger os automobilistas no que diz respeito a particularidades do trânsito concelhio, que não das regras em vigor do código da estrada. É também neste anexo que se poderão incluir os pormenores das freguesias quando tais estiverem ultimados. Este é, portanto, o texto concreto da postura. Não podemos, naturalmente, pela sua extensão, dar-lhe aqui conhecimento, mas as alterações à actual postura são insignificativas e, no geral, o ordenamento do trânsito concelhio permanece como até aqui. Votado por unanimidade.

Do anexo segundo pouco há a dizer: são estabelecidas duas praças para veículos de aluguer de transporte de passageiros em regime de praça livre condicionada, localizadas na Rua 8, entre as ruas 15 e 19, e na Rua 20 entre as ruas 19 e 23, como aliás já tinha acontecido. Fica também assegurada, em regime de escala rotativa, a presença de veículos de aluguer na praça da Rua 20, entre as 8h e as 22h. Mais uma vez a unanimidade.

O anexo terceiro regulamenta as zonas de estacionamento de duração limitada. Nestas zonas (os parquímetros) o estacionamento está sujeito ao pagamento da taxa estabelecida, sendo o período de tempo máximo autorizado de duas horas. No entanto, fica em aberto a possibilidade de alterar este período tendo em conta as especificidades locais e por decisão municipal. De novo a unanimidade.

midade.

Passou-se então para a discussão do anexo quarto, que, como já referimos, trouxe para a mesa da Assembleia algumas propostas de alteração, incidindo no seu artigo 7.º (isenções).

Assim, a bancada do PSD através do seu vogal Luís Monte-

Foi também chamada à colação o facto de as juntas de freguesia prestarem serviços que, por vezes, levam a que as suas instalações sejam frequentadas por pessoas idosas ou com dificuldades de locomoção e que mais um lugar de estacionamento poderia ser importante para um melhor atendimento. Mormente os argumentos fossem ou não convincentes, a proposta foi aprovada por maioria de 13 votos a favor, 5 contra e 4 abstenções.

Ainda no campo do anexo quarto, duas propostas da CDU que pretendiam acrescentar duas novas alíneas ao texto: "Repartição de Finanças até ao limite de 3 lugares"; e, no segundo documento: "Advogados e solicitadores em serviço no tribunal de

proposta que dizia respeito à Repartição de Finanças teve outro desfecho - rejeição por 13 votos contra, 2 a favor e 6 abstenções, e mereceu da parte dos vogais um mais aceso debate.

Enquanto Jorge Carvalho, da bancada da CDU, defendia que a pretensão da Repartição de Finanças estava alicerçada no facto de se tratar de uma instituição do Estado e a sua localização ser um obstáculo para o estacionamento de veículos, tratando-se de uma zona muito congestionada, já Jorge Pina (PSN) achava de todo injusto aprovar esta proposta em confronto com outras instituições que, não sendo cem por cento estatais (casos dos TLP e EDP), sofrem também da mesma mazela.

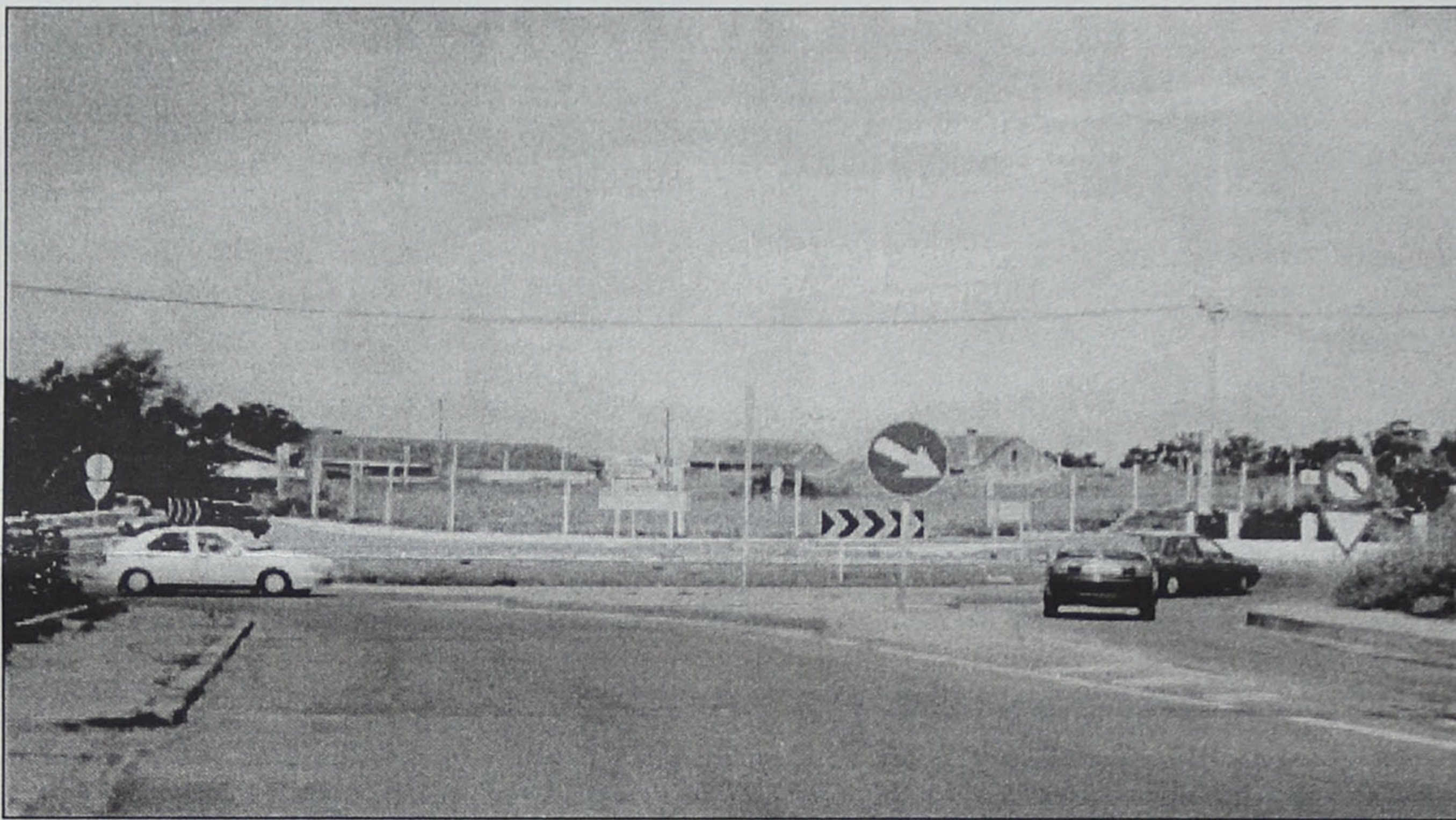
rias, foram ainda discutidas quatro recomendações de carácter geral: duas do PS apelando à Câmara Municipal de Espinho que sejam levadas a cabo todas as diligências necessárias de forma a ser possível obter-se, a curto prazo, uma proposta de quadro regulador do trânsito em cada uma das restantes freguesias; e, na outra, que a Câmara preste uma especial atenção ao problema dos arrumadores, que acarreta problemas de segurança e sociais e que este assunto seja estudado nas suas diferentes perspectivas, permitindo a tomada de medidas concretas, capazes de garantirem uma solução equilibrada.

Outra das recomendações surgiu da bancada da CDU, que endereça ao Executivo a pretensão da Assembleia para que o a Câmara encarregue os serviços respectivos de completar o anexo primeiro da postura de trânsito de forma a incluir as demais alterações ao Código da Estrada, nomeadamente os casos de perda de prioridade à direita, as reduções de velocidade e localização de semáforos, bem como procure ir integrando no mesmo anexo as demais freguesias e apresente tal proposta ao órgão deliberativo na sua sessão de Setembro.

Por fim, a recomendação de alteração ao trânsito na Rua 62, no troço compreendido entre as ruas 19 e 15, pretendendo o PSD que se considere a hipótese do fecho ao tráfego do citado troço e que a Câmara mande proceder a um estudo que permita aferir da viabilidade desta pretensão que o partido considera favorável para a zona em questão.

Todos os documentos foram aprovados por unanimidade, e assim podemos todos ir em paz para férias e retemperar forças até Setembro, para, já em período de pré-campanha eleitoral, voltarmos a esta Assembleia para debates que se prevêem mais acesos e mais demagógicos. ■

JOÃO TELES



Aprovada a nova Postura de Trânsito

negro, propunha que a alínea c) sofresse a seguinte alteração: sedes de junta de freguesia, até ao limite de três lugares (em vez dos dois lugares inscritos no texto apresentado), consubstanciando esta sua pretensão pelo facto de que a dignidade institucional de uma junta de freguesia, devendo assim ser mantida a possibilidade de três viaturas, como na postura agora caduca.

Espinho e junto a este: 3 lugares mediante a colocação da cédula profissional visível do exterior", sendo esta última parte um acrescento à proposta inicial da CDU e que o plenário entendeu por bem pôr em letra de forma de modo a minimizar o risco de má utilização desta *benesse*.

Esta última proposta foi aprovada por maioria de 10 votos a favor, 8 contra e 3 abstenções. A

Pelo mesmo diapasão afinou Carlos Gaio, vogal do PS, que afirmou também não ser esta instituição a única a prestar serviços públicos. Por esta ordem de razões e segundo o vogal socialista, também os CTT e a CGD teriam direito, e, por achar injusta esta medida, disse que votaria contra. E cumpriu.

Para terminar esta reunião, sessão e antes do período de fé-

O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

oferece um **NOVO BALCÃO**
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CAFÉ-SNACK-BAR

GODINHO

NOVIDADE



PRATINHO DE CARACÓIS
350\$00

Rua 22 n.º 499 - (defronte à Câmara)
Tel. 02-7312972 - 4500 ESPINHO

Picadeiro

E a fome - deu em fartura?

FERNANDO GIESTAS (textos)

CASSIANO SOARES (fotos)

A animação na Avenida 8 é o que pretendemos retratar. E será difícil falar desse palco, dessa passerelle pisada por tantos modelos, vestida por outros tantos costureiros, sem que se faça um pouco, e será inevitavelmente sempre um pouco, de história. Para isso recorreremos a pintores da época, a relatos de quem viveu de facto a magia do picadeiro; a documentos, que não são muitos, porque as pessoas não se aperceberam do desmoronar lento, e por isso mais doentio, de um pedaço vivo de história. Fala-lhes um leigo, que não partilhou do esplendor do picadeiro, e que reconhece ser tarefa árdua reproduzir tamanha luz, tamanha alegria, tamanha animação, num pequeno pedaço de papel! Valham-nos também os relatos de pessoas que viveram, vivem, ou que estão a viver, pela primeira vez, a artéria mais famosa da cidade que é Espinho, a Avenida 8. E a pergunta fica no ar: ter-se-à a "fome" transformado em "fartura"? Talvez que os depoimentos falem por si...



Café Avenida, o último sobrevivente - de regresso ao passado

1. Crónicas do passado

Em crónicas que começou a publicar em 1954 no semanário "Defesa de Espinho", Fausto Neves evoca figuras e acontecimentos que animaram a terra na primeira década deste século. "Espinho durante muitas dezenas de anos foi a praia famosa e de irradiação internacional. Já em 1864 o Almanaque Geográfico de Portugal se referia: 'Espinho, povoação da freguesia de Anta, concelho da Feira, é uma das mais concorridas e mimadas praias portuguesas, frequentada por distintas famílias. Bom hotel, hospedarias e casas para alugar'".

As tertúlias à volta da mesa do café: "No 'Chinez', em mesa certa o Dr. Manuel Laranjeira, com seus amigos, notoriamente intelectuais, pontificava, fazendo geralmente parte desses concílios espirituais escritores do país vizinho cujas obras Laranjeira conhecia assim como conhecia a fundo toda a literatura espanhola".

A música, a dança e as variedades sempre ocuparam lugar de destaque: "Músicos célebres aqui estiveram e actuaram como Pablo Casals, o maior violoncelista do mundo, ainda vivo, que aqui esteve a tocar na recuada época -

1897 - no Café Central, tendo então 18 anos. No Peninsular, alguns anos desde 1904, um magnífico quarteto (Caggiani, P. Blanco, Quiléz e Symaria) deliciava a culta assistência. No Central exibiram-se bailarinas, variedades, etc."

Também por cá passaram figuras menos mediáticas, mas nem por isso menos características: "Visitaram-nos durante muitas épocas quatro simpáticos e estimados banhistas que com suas distintas famílias para aqui vinham. D. Francisco Tavarêde, Fausto Sampaio, ilustre pintor que todos os anos expõe os seus trabalhos na Capital, David Pimentel de Saavedra e um outro de que

não recordo o nome, todos quatro, surdos-mudos. Era um espectáculo interessante vê-los sentados no Chinez ou dentro, nos sofás do Casino, a gesticularem, 'contando' suas anedotas e acontecimentos da época anterior".

Também Sousa Costa relata a animação em Espinho, onde o jogo sempre representou atractivo aliciante: "Recordo alguns dos concorridos e estrepitosos Cafés dessa era, da era em que Espinho foi promovida a cabeça de concelho: - entre eles o Peninsular, o Chinês, o Madrid, o Central. Cada um e todos, à margem da roleta e do baralho, despicavam-se no desafio dos aperitivos fixadores do

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

PASSA-SE

CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7312215 (depois das 19h)

PRECISA-SE

empregada para copa de restaurante

para lavar louça

Contactar Rua 62 n.º 160 - Telef. 724764 - Espinho

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia Apartado 205 - 4503 Espinho Codex Telefone 720565



Motor Oil

IDNISA - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096

(Ao Monte Lírio)

cliente - bailarinas de categoria; cantores de cartaz; sextetos de mestres, recitativos selectos".

João Barbosa, em declarações ao nosso jornal, em 1980, esclarecia que "o primitivo picadeiro não se fazia na Avenida 8, mas sim na Rua 19, entre as cancelas e o largo da N.ª Sr.ª da Ajuda. Chamava-se então a esse trecho, ladeado de estabelecimentos, o Chiado". Fez referência às origens do picadeiro: "A tradição do picadeiro instalou-se em Espinho devido à grande colónia espanhola que cá se deslocava nas férias. Chamavam-lhe 'el paseo'. Descreveu-o: "Naqueles tempos, o pi-

cadeiro, ou a Avenida, era o centro nevrálgico da vida social, intelectual e política de Espinho. A Assembleia era ponto de reunião obrigatório da sociedade, para além do Chinez, o Peninsular e o Central, que além de cafés, eram casinos e tinham variedades. (...) O Bragança não tinha café, mas tinha casino com variedades, o mesmo se passando com o Grande Hotel. O cinema apareceu com o Teatro Aliança e o Salão Avenida. (...) O picadeiro propriamente dito era uma verdadeira passagem de modelos, onde se exibiam vestidos, jóias e se desfizeram e fizeram muitos casamentos". ■

lhorar a imagem, especialmente a de exterior...". No interior, manteve-se, "basicamente, a estrutura que tinha". Mostra-se decidido quando afirma que o desenvolvimento da Avenida "tem de ser acompanhado pelas próprias entidades de Espinho, porque há várias situações, na própria Avenida em si, a nível de equipamentos públicos que poderiam e deveriam ser melhorados na sua imagem, que não está de cara lavada". A Avenida "não tem atractivos absolutamente nenhuns". João Ribas não precisou de muito tempo para verificar que "está tudo muito concentrado na área junto à praia e tudo o resto é, de

certa forma, descurado, e, muito em particular, esta Avenida".

Não estando a par do trabalho da concorrência, José Pereira não se mostra, no entanto, muito preocupado, porque "o Ostra é um restaurante diferente dos outros", principalmente "dos da zona da praia" e, apesar de admitir conhecer muito mal o trabalho dos concorrentes, julga que "nem o Ostra nem os outros irão fazer concorrência". Quanto à clientela, a aposta centra-se sobretudo na classe média-alta, pelo menos durante a semana. O Inverno é ainda uma incógnita dado que "não sei como a cidade trabalha, como é a cidade em si". ■

meus clientes, e eu sou obrigado a mandá-las embora. Elas são clientes do bar do Maia e eles é que deviam ter quartos-de-banho. A Câmara não devia dar licença para abrir aquilo sem quartos-de-banho. Todo o estabelecimento que abre tem de ter um quarto-de-banho".

O picadeiro traz boas recordações, "mas não vejo jeitos de o recuperar, porque tinha uma cabine de música, as pessoas que vinham no Verão passar férias alugavam casas, passeavam aí de lado para lado, o que enchia a Avenida desde a estação até à Rua 23. Isto foi mudando lentamente. Para mim, foi a Câmara que deu cabo disto. Não deu continuidade a isto".

Em relação à concorrência, principalmente dos bares da praia, "o prejuízo é muito e os bares da Avenida levaram um tombo muito grande". E mais uma vez a questão dos quartos-de-banho é frisada. O futuro não se avizinha fácil: "Agora, em cada quarteirão, há um café!". Há uns anos, era mais fácil porque "havia quatro ou cinco cafés na Avenida, nós, o Gil, o Nery, o Palácio e o café do Casino. E depois havia o Nosso Café, o Moderno e o Cristal e mais quatro ou cinco espalhados pela cidade. Agora não...". ■

2. Testemunhos do presente

"Espinho abandonou a Avenida 8!"

Os novos gerentes do restaurante reaberto A Ostra, não sendo espinhenses, mostram-se reservados na sua análise à cidade, mas nem por isso deixam de verificar o estado de degradação da Avenida 8. José Pereira afirma que "ainda é cedo para tirar ilações do novo Ostra", mas a esperança é grande, já que, "quando viemos ver o Ostra, achámos um restaurante excepcional, com uma fotografia e uma imagem muito bonita, que Espinho merece. A nossa aposta é fazer aquilo que os espinhen-

ses precisam, um restaurante com qualidade, com bom atendimento... e com o decorrer do tempo é que nós vamos ver aquilo que podemos melhorar".

João Ribas, também gerente do Ostra, pretende que "a casa seja um espaço que venha completar, ou que venha 'tapar', uma lacuna que nós pensamos que existe em Espinho. A casa tem um serviço que pensamos ser o indicado, acho que a oferta que pretendemos dar irá ao encontro daquilo que o cliente exige, pretendemos me-

O Café Avenida mantém-se firme, parece não querer arrear pé da rua que o viu nascer. Talvez menos alegre, mas sempre disposto a contar episódios que viveu, momentos agradáveis e desagradáveis do picadeiro, histórias de amor e de desavenças amorosas, enfim, histórias...

Existe desde os anos 40 e é explorado por Mário Fonseca desde o 25 de Abril. Reabriu recentemente apenas como café porque, segundo o seu proprietário, "tive sempre problemas com os empregados de cozinha. É sempre muito difícil arranjar cozinhei-

ros à altura". Apesar de já ter vivido, com certeza, muitas histórias ao leme do Avenida, Mário Fonseca recusa-se a contá-las, "porque isso é para esquecer". Prefere revelar-nos uma curiosidade: "O Avenida já passou por ser o café dos comunistas!".

Depois vêm as críticas à Câmara, que "não tem dado apoio nenhum. Pelo contrário, se tivermos de pôr esplanada ou de a aumentar eles vêm logo em cima com licenças! Não entusiasma nada, a Câmara. Até nos tiraram os placards e os altilfalantes com música, espalhados pela Avenida 8!". Lembra o passado com saudade, os tempos em que o negócio prosperava: "O Avenida desses tempos trabalhava muito bem. E não era só o Avenida, era o Palácio, o Nery, o Gil, todos trabalhavam bem e aqui fazia-se o melhor picadeiro, pelo menos do Norte. Agora não...". E lá vêm de novo as críticas: "Isto está ao desmazelo. Não lavam a Avenida, que normalmente lavavam uma vez por semana noutros tempos...". Já foi protestar à Câmara, em Abril, e "disseram que iam tomar nota disso, e até hoje...".

À baila vem também um caso intrigante e que Mário Fonseca repudia - "deixaram abrir aquele bar do Maia sem quartos-de-banho e depois são muitas as chatices aqui por causa disso. Eu sei que as pessoas vão ao Palácio e ele recusa-se e elas vêm para aqui, mas não são

"A Câmara não se interessa muito..."

"Scailler's"

Não haverá dúvidas quanto ao facto de que a abertura do "Scailler's Bar" - que tem em Miguel Maia, famoso voleibolista, um dos gerentes - despoletou uma animação como há muito não se via na Avenida 8. A tal não será alheia a fama do atleta, e, se lhe juntarmos a boa localização do estabelecimento, é fácil de perceber a razão do sucesso repentino. Mais: o "Scailler's" não só despoletou a animação no picadeiro, como também - e tendo em conta a reabertura do Café Avenida e do Ostra - a oportunidade da elaboração desta reportagem. Mas, a duas marcações com responsáveis daquele bar, para realização de entrevista, seguiram-se outros tantos adiamentos, que não permitiram tal desiderato. ■

(continua na pág. seguinte)



A reabertura de "A Ostra" e o aparecimento do "Scailler's Bar" são uma mais-valia para o picadeiro

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL



O PICADEIRO

(continuação das págs. anteriores)

3. A cabine sonora

Quim Júlio. É assim que toda a gente conhece uma das vozes mais queridas da rádio, em Espinho. Habitual frequentador do picadeiro, teve uma participação activa na animação daquele que "era um *ex-libris* da cidade".

Todo o entusiasmo em volta da Avenida 8, no seu tempo, "era uma questão inevitável. O dia

não era dia se não fossem dar aquela voltinha". Havia a "feirinha de vaidades, e os inícios dos namoricos. Havia, sobretudo, um convívio excelente entre as pessoas, era um lugar único, em Portugal não devia haver lugares semelhantes. Parecia sempre, durante a época balnear, uma noite de festa... era um espectáculo *sui generis*". Os turistas não andavam em constante vaivém, "vinham fazer praia e ficavam por cá famílias de Espanha, Viseu, Lisboa e ficavam apegadas a Espinho de tal maneira que tinham a sua casa, alguns fixa, outros sempre alugada".

Em relação à cabine sonora, Joaquim Júlio fala com a emoção própria de quem participou num projecto que foi um sucesso e a nível pessoal muito gratificante. Colaborou na *Onda* e mais tarde na *PlubiSom*. "Foi uma escola, a todos os títulos fantástica, embora fosse um bocadinho duro". No entanto, diz, "éramos novos" e a cabine proporcionava "aqueles conhecimentos, aqueles encontros com as miúdas! De maneira que tínhamos essa grande vantagem de, mais facilmente, chegarmos ao conhecimento com as pequenas mais interessantes". A cabine funcionava de Verão e Quim Júlio "tinha à volta de 15 anos", por isso...

"Colegas de profissão" foram muitos e bons. Trabalhou com alguns, foi admirador de muitos outros - "o Tibúrcio, um velho locutor da cabine sonora que durou muitos anos, era uma voz característica de Espinho; Ferreira Henriques, que depois seguiu a carreira profissional como locutor; depois tivemos outras boas vozes como o Zé Camacho, o Zé Jorge, tantos nomes... Passaram por lá dezes-



Joaquim Júlio, uma das vozes do picadeiro

nas de colaboradores... depois veio o Nuno Barbosa. Lembro-me também do Fernando Santos, que, além de sócio de exploração, era locutor com sotaquezinho venezuelano; havia o Fernando Lopes, que foi das melhores vozes que passou por Espinho...".

A cabine passava música e anúncios. E nem faltavam os discos pedidos, que na altura rendiam 25 tostões cada, ao locutor. A música era "de muita qualidade". Joaquim Júlio recorda Les Chats Sauvages, que, "quanto a mim, criaram o maior êxito de discos pedidos de sempre, na cabine sonora, o célebre *Oh Lady*".

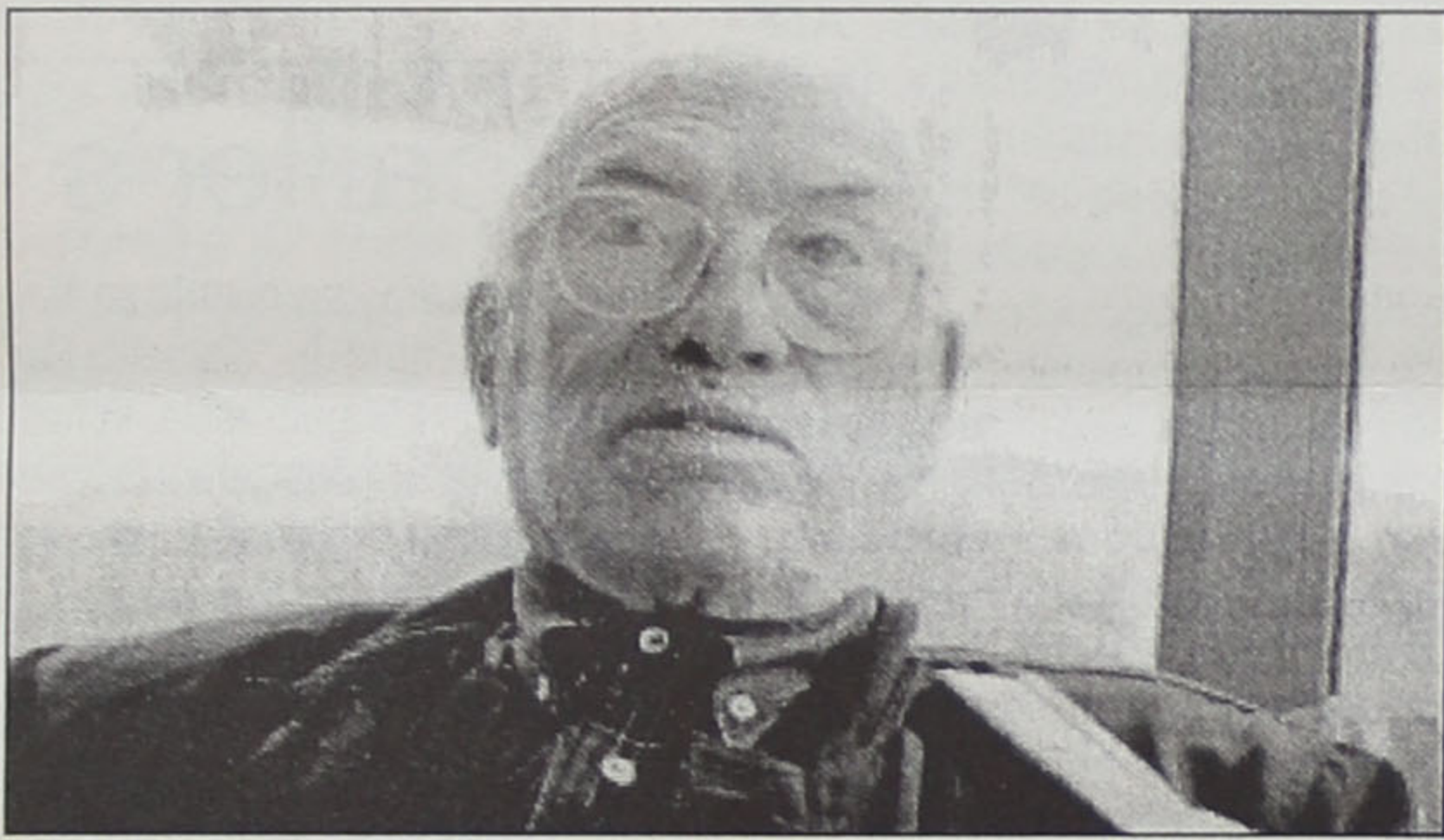
Mas a cabine viria a fechar, porque as mentalidades muda-

ram e assistiu-se à "destruição progressiva dos cafés", fonte de rendimento da animação na Avenida 8. Avenida que será difícil recuperar, "porque as pessoas perderam completamente o *élan*, o vício de ir para a Avenida. Mas era um sonho voltar a ver a Avenida a regurgitar de gente".

Na opinião de Joaquim Júlio, "já falta pouco" para que Espinho deixe de ser "a cidade que se limitava ao Verão e depois, no Inverno, era uma aldeia morta. Hoje não, já não se nota muito a diferença". Ressalva, no entanto, que "falta a Espinho, há muitos anos, alguém que perceba realmente de turismo, que faça as coisas como devem ser feitas". ■

Mais memórias

Encontrámo-lo por acaso, sentado na esplanada do Café Avenida. João Lourenço tem 90 anos de idade e muitos de frequentador do picadeiro. Diz, com desânimo evidente, que a Avenida está pior que há uns anos, mas "desconheço a razão. Antigamente viviam-se momentos fantásticos, agora não". No seu tempo, "havia o café Chinês, pegado ao Casino, do lado de cá havia um teatro... no Verão havia muita gente, nova e velha". Agora, o movimento está muito fraco, e pergunta-se a si próprio: "Será o mau tempo? Não sei, mas que a Avenida não tem o movimento de antigamente, não tem. Agora farão, talvez, movimento pela praia e fogem da Avenida". No resto da cidade, a animação tem aumentado muito, "mas também com muitas deficiências em certos aspectos". Hoje em dia, "há pouco respeito por quem anda pelas ruas, os carros avançam por cima de tudo... e antigamente pouca gente tinha carro", talvez por isso Espinho fosse mais movimentado "porque as pessoas vinham e hospedavam-se para passar uma temporada, agora há camionetas diárias, quase todo a gente tem um carro...". Enfim, progresso a quanto obrigas! ■



João Lourenço: 90 anos de idade, muitos de frequentador

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

MECÂNICA GERAL LUBRIFICAÇÕES ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL) REPARAÇÕES E MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES
Cachorros
Francesinhas
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160
4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89



4500 ESPINHO

Justino Godinho

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

Ellas Boutique

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 - telef. 7313598 ESPINHO
Loja 2 - Av.º Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J. S. J. DA MADEIRA
Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 - 4050 PORTO

Na hora do arranque para a nova temporada

SCE NÃO ASSUME CANDIDATURA

Recusando alinhar à partida no grupo dos candidatos à subida de divisão, o Sp. de Espinho deu na passada sexta-feira o pontapé de saída para a nova época. Com jogadores humildes mas valiosos, os "tigres" iniciaram novo ciclo, procurando esquecer o passado recente e acreditar no futuro. Na época passada sofremos um acidente, que não foi mortal, afirmou Ilídio Silva, presidente do clube espinhense, durante a cerimónia de apresentação da equipa.

Com um orçamento que ronda os 130 mil contos, o Espinho parte para a nova temporada com o propósito de arrumar a casa e criar condições para no ano seguinte lutar pelo regresso à 1.ª Divisão. Contudo, conforme Ilídio Silva deixou expresso, os "tigres" vão disputar todos os jogos com o pensamento na vitória e se a oportunidade de subir surgir não será desperdiçada. A propósito, o timoneiro do clube espinhense lembrou que muito raramente uma equipa que assume a subida consegue alcançar esse objectivo.

Os reforços

Para colmatar a saída de vários jogadores que na transacta temporada estiveram ao serviço do clube, o Sp. de Espinho contratou dez reforços, que maioritariamente vieram dos escalões secundários: três da Divisão de Honra, cinco da II B e dois da III. Porém, Edmundo Duarte não parece muito preocupado com esse facto. Contratamos jogadores desconhecidos mas valiosos, que a breve prazo estarão no mais alto patamar do futebol português, e talvez venham a ser cobichados por clubes europeus, afirmou o técnico dos "tigres"! Corroborando das ideias de Edmundo Duarte, Ilídio Silva acrescentou

que ficámos com os melhores jogadores da época passada, e dos que saíram já nem me lembro deles. Questionado sobre o valor dos jogadores contratados o presidente dos tigres asseverou: **vedetas conheço poucas. Talvez o Ronaldo e o Figo.**

Sócios em massa

José Mota, presidente da Câmara Municipal e futuro presidente da Assembleia Geral dos "tigres", conforme noticiamos na nossa edição anterior, começou a sua intervenção congratulando-se com o elevado número de sócios presentes na cerimónia de apresentação do plantel dos tigres, **que são sócios que gostam do clube nas vitórias e nas derrotas**, e enalteceu a coragem de Ilídio Silva em se recandidatar a novo mandato à frente dos destinos do Espinho. **Graça a ele, muitas vezes com prejuízo pessoal e profissional, tudo se encaminha no sentido de se estabilizar o clube**, disse o edil, que em termos desportivos alinou pelo mesmo diapasão de Ilídio Silva e Edmundo Duarte. **Temos grupo jovem que, estou convencido, amanhã vai fazer figura no futebol português. Não estamos obcecados pela subida, mas vamos lutar para vencer, e em 1999 espero que o**

Espinho jogue no Estádio Municipal e na 1.ª Divisão. A terminar o autarca espinhense elogiou as qualidades de Edmundo Duarte, que **tramou o Espinho na Taça de Portugal** na época transacta.

Olhos no futuro

No período de perguntas e respostas Edmundo Duarte prometeu passar uma esponja sobre o passado e **viver exclusivamente o presente**, adiantando que no Espinho **vencer não é tudo. Vamos trabalhar para a médio prazo termos condições para regressar à 1.ª Divisão. Este é um plantel jovem, mas muito equilibrado, que reúne condições para que o Espinho seja um dos mais fortes da Divisão de Honra. Há outros que já se assumiram como candidatos. Nós não o fazemos, mas...**

Na apresentação do plantel estiveram ausentes os jogadores brasileiros - com dificuldades para conseguir viajar do Brasil para Portugal - e o angolano Carlos Pedro, que é dado como certo na Universidade de Monterrey, do México. Contudo, o presidente dos "tigres" ainda não perdeu as esperanças de renovar o contrato de Carlos Pedro.

Nesta altura há ainda três ou quatro vagas para preencher no plantel do Espinho,

sendo os futebolistas, preferencialmente, médios. Um dos candidatos é o brasileiro Gilmar, de 23 anos, que na temporada transacta alinou no Vianense, que durante esta semana tem vindo a trabalhar com o plantel espinhense. Em relação ao ponta-de-lança Pedro Oliveira, Ilídio Silva limitou-se a dizer que é **jogador do Vila Real.**

O plantel do Espinho para a próxima temporada é para já, constituído pelos seguintes jogadores: Dagoberto, Castro (ex-Dragões Sandinenses) e Marco (ex-junior), guarda-redes; Eduardo, Carvalhal, Filó, Duca, Pedro Silva (ex-Lourosa), Feiteira (ex-Freamunde), Serginho (ex-Vila Real) e Marco Aleixo (ex-Leixões) defesas; Pedro, Carlos Pedro, Márcio Luís, Hélder, Jó (ex-Oliveirense) e Rui Sérgio (ex-União da Madeira), médios; Artur Jorge, Bolinhas, Nilton, (ex-Tirsense), Miguel Bruno (ex-Académica) e Tozé (ex-Dragões Sandinenses), avançados. Hélder que prolongou o vínculo por mais dois anos, vai ser emprestado ao Esmoriz, que este ano vai disputar a II Divisão B, enquanto Eduardo vai ser cedido por uma temporada aos Dragões Sandinenses.

O torneio da Costa Verde, que será disputado nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, vai servir para a apresentação do Espinho aos sócios. A prova contará com a presença,

para além do Espinho, dos Dragões Sandinenses, Lourosa e, muito provavelmente, do União de Lamas. Entretanto, antes o Espinho tem já agendados mais quatro jogos, todos fora de Espinho. No dia 31 de Julho em Cucujães, a 3 de Agosto em Sandim, a 6 no reduto da promodivisionário

Varzim e a 9 em Oliveira de Azeméis. Até final deste mês o plantel "tigre" vai fazer treinos duas vezes por dia, sendo os trabalhos distribuídos pelo campo de golfe, praia e relvado do Estádio Manuel Violas. Depois, o plantel realizará apenas um treino diário até ao começo do campeonato. ■

Hóquei em campo

Taça de Portugal

O Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Hóquei considerou procedente o protesto feito pela Académica em relação ao jogo que efectuou com o Ramaldense a contar para as meias-finais da Taça de Portugal e que perdeu por 2-1.

Aconteceu que nesse jogo, um atleta ramaldense que estava expulso temporariamente, reentrou sem autorização dos árbitros e interveio numa jogada (canto-curto) que proporcionou golo à sua equipa.

Protesto julgado procedente, a Federação mandou repetir o jogo no passado domingo, mas "falhou" ao nomear o melhor árbitro nacional, dr. Pedro Teixeira, que tinha sido bastante criticado pelos ramaldenses no primeiro encontro (e em vários outros).

Como aconteceu que desta vez os academistas foram mais felizes e venceram (1-0), é fácil para quem conhece o mau perder do ramaldense adivinhar o que aconteceu no final do encontro.

Um dos árbitros (Pedro Teixeira) foi brutalmente agredido por "toda a gente", com alguma passividade dos agentes policiais entretanto reforçados na previsão dos acontecimentos, sobrando alguns "mimos" para vários atletas academistas que não tinham nada a ver com a animosidade dos derrotados.

Sobre a emotividade da partida bastará referir que o golo academista resultou de um canto-curto concretizado por Hugo Gonçalves aos seis minutos! Os 64 minutos restantes foram jogados pelos espinhenses em contra-ataques que só por manifesta "azelhice" dos seus avançados não resultaram em nenhum golo. Valeu nesse longo período a grande exibição de Miguel Angelo, que anulou os lances mais perigosos do adversário.

Alinharam: Miguel Angelo; Luís, Hugo, Nelson e Branco; Catarino, Bessa, Carlos e Vieira; Tino e Rui. Suplentes: Márcio (g.r.), Magano e Mário.

Com este resultado a Académica chegou pela primeira vez à final da Taça de Portugal (mais um feito desportivo dos hoquistas espinhenses) e vai um feito defrontar no próximo sábado, pelas 18 horas, no sintético do Viso, o Sport Clube do Porto.

Porque o Sport foi o vencedor da Campeonato Nacional, os espinhenses, qualquer que seja o resultado, têm já assegurada a presença na "Taça dos Vencedores de Taças". ■



Ainda vive em casa alugada? Compre!!!

T3 - 61.920\$00 / Mês - T2 - 55.900\$00 / Mês
T1 - 42.075\$00 / Mês

Terrenos - Lojas - Cafés - etc. - Financiamento garantido
S/ entrada inicial - Ligue Já!

TELEFS. 02.7311148 / 7310628

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 86.º dos estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 28 de Julho de 1997, pelas 21,00 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, na Rua 16, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Discussão e aprovação das Contas do Exercício de 1996;
- 2.º - Eleições dos Corpos Gerentes para o Biénio de 1997/99;
- 3.º - Informação aos Associados do conteúdo da Lei das Sociedades Desportivas e Regime Especial de Gestão.
- 4.º - Outros assuntos de interesse para o Clube.

Espinho, 14 de Julho de 1997

O Presidente da Assembleia Geral,
Eng.º Guy Alberto Correia Costa Viseu

Se à hora marcada para o início da sessão não estiver reunido o número de sócios estabelecido pelos estatutos, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

Festival de Música de Espinho

MAIS TRÊS GRANDES CONCERTOS

Não há dúvida de que esta 23.ª edição do Festival de Música de Espinho tem-se pautado pela apresentação de excelentes intérpretes e por um programa recheado de obras de grande qualidade. Tome-se como exemplos, para citar apenas dois, a actuação de Maria João e Mário Laginha (logo a abrir o certame) e do Kroumata Percussion Ensemble, espectáculos que encheram e animaram por completo o Cine-Teatro S. Pedro.

No seguimento da respectiva programação, da qual temos vindo a dar cobertura, o festival prossegue esta sexta-feira, novamente no S. Pedro, com a actuação da Orquestra Clássica do Porto, sob direcção do maestro Mark Stephenson, tendo como solista o pianista venezuelano Leopoldo Betancourt.

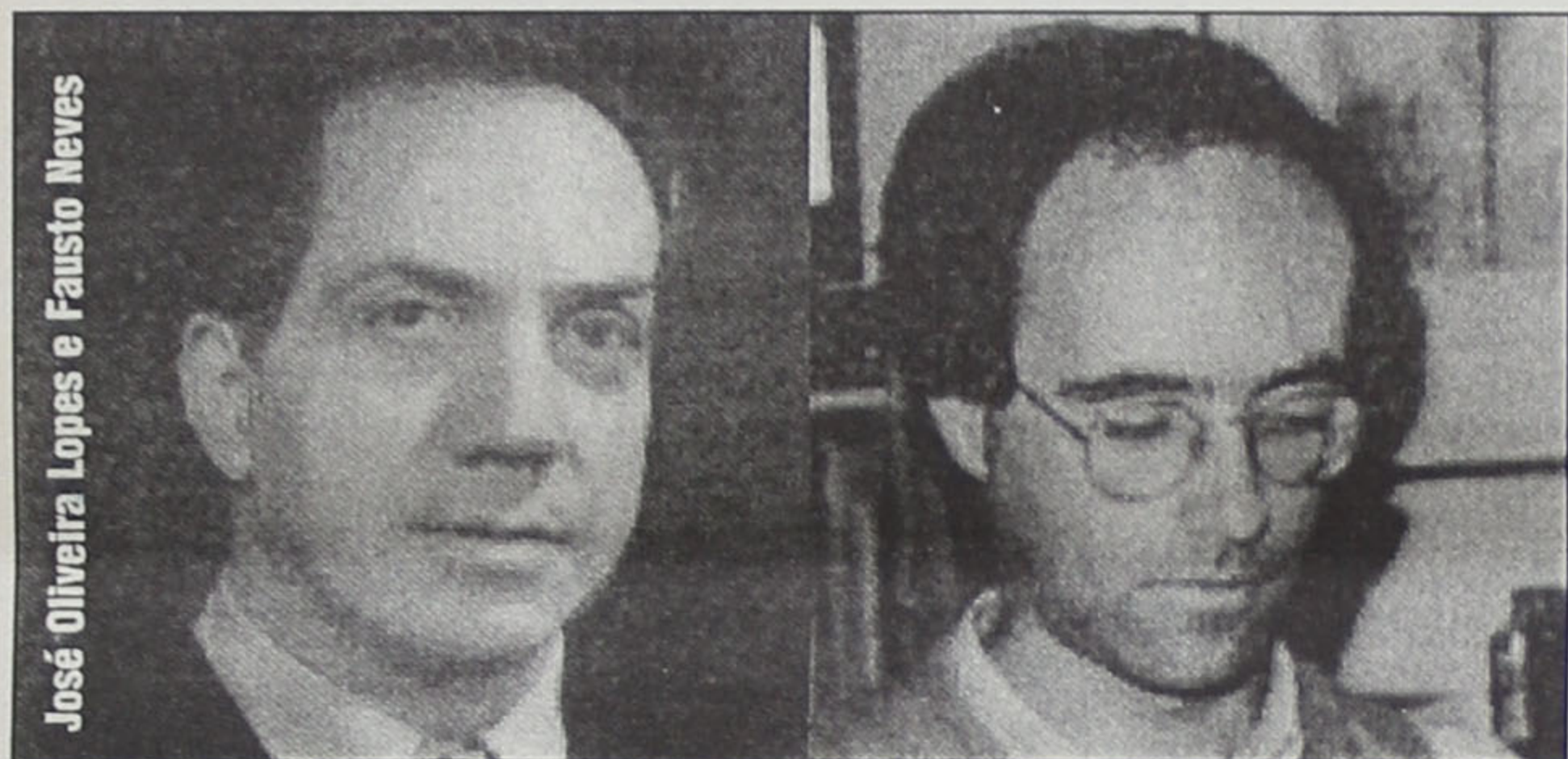
Na próxima segunda-feira, e mais uma vez no S. Pedro, terá lugar o espectáculo conjunto do barítono José Oliveira Lopes e do pianista es-



pinhense Fausto Neves. Os dois artistas irão apresentar um dos concertos que o festival dedica às comemorações do centenário da morte de

Brahms e do bicentenário do nascimento de Schubert. Neste caso, o duo apresentará o famoso ciclo da "Viagem de Inverno", de Schubert.

A encerrar o festival, apresenta-se no S. Pedro, no dia 30, o segundo concerto dedicado a Schubert e a Brahms. O "Quinteto", que apresentará duas grandes obras do repertório camarístico, é constituído por excelentes intérpretes, todos eles professores na Escola Profissional de Música de Espinho, e a quem o festival endereçou um convite para a apresentação desse repertório - trata-se de Iossif Grinman (violino), Ryszard Woycicki (violino), Gisela Neves (violoncelo), Adriano Aguiar (contrabaixo) e Fausto Neves (piano). ■



Apesar de impropérios, insultos e agressões verbais

REPÓRTER DO "MARÉ VIVA" DENUNCIA CRIME AMBIENTAL

A ira e a revolta do proprietário dos terrenos situados na denominada Travessa das Senras, em Paramos, expressa em impropérios, insultos e agressões verbais ao repórter do "Maré Viva", tinham como única finalidade amedrontá-lo e coibi-lo de denunciar uma situação que, infelizmente, está a tornar-se cada vez mais comum: a destruição do ecossistema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

A deposição de toneladas de entulhos no perímetro da Lagoa (zona protegida por variada legislação, nomeadamente, a portaria 896/84, da responsabilidade da Câmara de Espinho), provenientes da demolição de um edifício situado na esquina das ruas 20 e 27, é mais uma prova de que as autoridades (in)competentes, ou seja, o Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais e as câmaras municipais de Ovar e Espinho, continuam a fechar os olhos a uma situação que assume, cada vez mais, contornos de escândalo. Além de não manifestarem o mínimo interesse na recuperação do biótopo da Lagoa (crime por omissão), persistem em não cumprir a legislação que elas próprias criaram e mandaram publicar no Diário da República (crime por negligência).

Depois de constatarmos *in loco* que o terreno em causa, ao arripio das mais elementares normas legais, também é utilizado para proceder à mudança de óleos e filtros de camiões, com as inevitáveis escorrências de metais pesados para as águas da Lagoa, o repórter do "MV" e Luís Martins, membro da Assembleia de Freguesia de Paramos, decidiram dirigir-se à Câmara Municipal para informar quem de direito. A viagem, no entanto, foi abreviada pela presença de dois elementos da Polícia de Segurança Pública junto ao centro hípico. Suspeitando da anormal movimentação

de veículos pesados naquela área, os agentes decidiram proceder a uma *operação stop* a um dos três camiões da empresa "Saibronorte - Extracção de Saibro e Areias, Lda.", com filial no edifício Pinhal-Mar, 2.º J, Avenida da Praia, Esmoriz -, em virtude de o mesmo não trazer qualquer toldo que impedisse o deslocamento e queda da carga na via pública, com o conseqüente perigo de acidente.

Foi então que o repórter do "MV" e o secretário da mesa da Assembleia de Freguesia (único elemento que, àquela hora - 15h - estava disponível para nos acompanhar) decidiram intervir e dar conta aos agentes que estava a ser cometido um crime ambiental que violava as mais básicas regras de conduta e as normas legais vigentes. Surpresos pela abordagem, os guardas da PSP mostraram-se sensíveis em relação à questão e declararam que iriam redigir um auto de notícia, a enviar ao Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais e à Câmara Municipal de Espinho, com vista a serem apuradas responsabilidades e, caso se entenda existir matéria, proceder criminalmente contra os prevaricadores. De acordo com ulteriores contactos que estabelecemos com os agentes, o proprietário da "Saibronorte" terá confidenciado que pretende instalar no local (depois de obtida autorização do proprietário, um emigrante cuja identificação não conseguimos apurar) uma central de camionagem, facto que, a concretizar-se, constituiu um grave atropelo ao Plano Director Municipal.

A ausência de Manuel Rocha - vereador responsável pelo pelouro do ambiente na Câmara Municipal de Espinho - no estrangeiro impossibilitou-nos de recolher uma opinião da autarquia sobre os factos aqui descritos. Contudo, Laura Carneiro, funcionária da autarquia, tomou conta da ocorrência e comprometeu-se a transmitir a mensagem ao seu superior hierárquico. ■

Um sonho tornado realidade

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

"Era uma vez...". É assim que começam quase todas as histórias de embalar e encantar os mais novos. Histórias inventadas ou contadas por adultos para gente de palmo e meio, recorrendo-se ao imaginário de cada um. "A Fada Fraldisca" também tem uma história.

Maria Alice Peixoto desde cedo começou a gostar de ouvir, contar e escrever histórias. E sempre teve um sonho: editar um livro. Tendo visto já alguns dos seus poemas (uma outra faceta da autora) serem editados em jornais e em diversos volumes da "Antologia de Poesia Portuguesa Contemporânea", surge-nos agora com "A Fada Fraldisca", livro escrito e ilustrado pela própria e editado pelo seu filho Adriano Manuel. Eis, pois, a concretização do sonho, a aposta numa história verdadeira.

Maria Alice Peixoto escreveu "A Fada Fraldisca" propositalmente para os seus netos, baseando-se em factos reais. A fada é a própria autora, e o Bernardo o neto a quem se destina o conto. Diz a escritora: "**Via-o de fraldas, via-os todos a deitarem-se. Muitas vezes, os miúdos são agitados e o melhor é contarem-se histórias. Neste caso, esta é verdadeira**".

Trata-se, no fim de contas, de um conto onde a autora ensina a praticar o bem (eis o lema desta "fada-avó"), no qual fala da natureza, dos animais. E recorre, muitas vezes, a um termo de comparação entre o bem e o mal: "**Quando andava no colégio, passava a minha vida a fazer discursos de moral. Gostava. No entanto, sei que sou uma pes-**



Maria Alice Peixoto edita "A Fada Fraldisca"

soa com defeitos e maldades como os outros. Se sou uma pessoa difícil, por isso? Penso que não. Gosto é de aconselhar os outros. Mudar as pessoas não pela 'pancada', mas através das palavras".

Como já atrás dissemos, os desenhos que ilustram "A Fada Fraldisca" são também da autoria de Maria Alice Peixoto, pintados a pastel e "**feitos à noite, com uma luz especial**". A edição deste livro foi, para ela, uma surpresa. Apenas tinha pedido ao seu filho, que reside em Macau, um orçamento para a publicação, e enviou-lhe o material. O inesperado aconteceu: "**Ele acabou por editar o livro e enviar-mo. Foi para mim uma alegria muito grande!**". Depois, foi o lançamento, levado a efeito recentemente em Espinho, na "Livramar".

A poesia é outra das suas facetas. E representa para si "**o encanto da vida, o devaneio, o sonho; coisas, muitas vezes, sem pés nem cabeça, mas que nos vêm à mente e se transmitem em mil palavras. É o enleio da vida...**". Deixa-se levar por estes pensamentos e regressa, nesta conversa, às histórias de encantar. Recorda, então, a sua infância, e como "**a D. Judite gostava de contar-me estórias. Deixava as brincadeiras tradicionais com as minhas amigas e ia ouvi-la. A minha Judite foi a minha paixão**".

Maria Alice Peixoto pensa contar, escrever e até editar em vídeo mais contos para os seus netos. Para lhes ir ensinando coisas, do dia-a-dia, e conforme o crescimento deles: "**Tenho imensas ideias, agora vamos lá a ver... Não vou parar... Esta será sempre a minha 'Luta'**". ■ M.L.